



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Joenia Wapichana (REDE/RR)

Comissão de Direitos Humanos e Minorias

REQUERIMENTO Nº /2019

(Da Sra. Joenia Wapichana)

Requer a realização de visita conjunta à Terra Indígena Arariboia pelas Comissões de Direitos Humanos e Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para averiguar in loco as circunstâncias do assassinato de jovem liderança Guajajara.

Senhor Presidente,

Requeiremos nos termos do art. 24 e 117 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de uma visita à Terra Indígena Arariboia, no estado do Maranhão, onde foi assassinado Paulo Paulino Guajajara, no dia 1 de novembro último. A visita tem por objetivo verificar o andamento das investigações e as circunstâncias do assassinato da jovem liderança, prestar solidariedade ao povo indígena e averiguar as condições de segurança em que se encontra.

JUSTIFICATIVA

A Terra Indígena Arariboia, homologada e registrada em 1990 com 413 mil hectares, é habitada por cerca de 6 mil indígenas Guajajara, ou Tenetehar, e Awá-Guajá livres, que vivem em situação de isolamento voluntário. A terra indígena é alvo intenso de madeireiros que depredam a floresta sem que o Estado tenha ação eficiente para impedi-los. Em 2012, agentes florestais criaram “Os Guardiões da Floresta”, um grupo de jovens que coloca a própria vida em risco para defender seu território e a floresta. Em 2015, parte significativa da terra indígena sofreu queimadas por um período de dois meses seguidos. O incêndio que acreditam ter sido causado criminosamente nunca foi esclarecido. Os Guardiões da Floresta continuaram a sua atuação e com o recrudescimento das ações criminosas e a ausência do poder público de forma eficiente, mais uma morte que poderia ter sido evitada aconteceu. Paulino tinha 26 anos e deixa esposa e um filho.

Segundo a imprensa, Paulino Guajajara e Laércio Souza Silva partiram da aldeia Lagoa Comprida, norte da Terra Indígena, a 100 km do município de Amarante, para caçar. Já na mata, foram surpreendidos por cinco madeireiros armados que efetuaram disparos contra os dois. Um dos disparos atingiu Paulino no rosto. Laércio foi alvejado no braço e nas costas e conseguiu fugir.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Joenia Wapichana (REDE/RR)

A região da aldeia Lagoa Comprida é regularmente, há muitos anos, invadida por madeireiros. Em 2007, o indígena Tomé Guajajara foi assassinado no local. No ano seguinte, em 2008, os madeireiros invadiram a aldeia Cabeceira, atirando contra os indígenas. Em 2015, foi a vez de um agente do Ibama ser atacado a tiros e escapar por pouco.

É importante as Comissões de Direitos Humanos e Minorias e a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável visitar a Terra Indígena Arariboia e coletar informações que possam subsidiar ações que contribuam para uma mudança nesta situação crônica de impunidade e violência contra os povos indígenas e seus territórios.

Sala das Comissões, novembro de 2019.

JOENIA WAPICHANA

REDE/RR

TULIO GADELHA

PDT/PE

CAMILO CAPIBERIBE

PSB/AM

BIRA DO PINDARÉ

PSB/MA